

Relatório da Fase 2 do Inquérito da Torre Grenfell Resposta do Governo: Relatório Anual de 2026

25 de fevereiro de 2026

Índice

Relatório da Fase 2 do Inquérito da Torre Grenfell Resposta do Governo: Relatório Anual de 2026	1
Preâmbulo ministerial	2
Resumo executivo	3
Anúncios e documentos relacionados publicados juntamente com este relatório	6

Preâmbulo ministerial

O incêndio na Torre Grenfell, em 14 de junho de 2017, tirou a vida de 72 pessoas. Essa tragédia marcará as famílias, a comunidade e o nosso país por muitos anos. A coragem e a persistência dos enlutados, dos sobreviventes e de toda a comunidade de North Kensington continuam a inspirar muitas pessoas.

Temos de ter sempre em mente que as falhas das instituições públicas, da indústria e dos reguladores que permitiram que essa tragédia acontecesse nunca deveriam ter ocorrido. A tragédia era possível de prevenir e deveria ter sido evitada. Embora não possamos alterar o passado, podemos confrontar as suas lições com honestidade, agir com determinação e trabalhar para garantir que tais erros tão graves nunca mais se repitam.

O governo aceitou todas as recomendações feitas pela Comissão de Inquérito sobre o Incêndio da Torre Grenfell, mas também assumimos um compromisso mais amplo: implementar as reformas coerentes e de longo prazo que os residentes exigiram e merecem — para que todas as pessoas em todo o país, e os inquilinos de habitações sociais em particular, vivam em habitações mais seguras e melhores, como um legado direto da tragédia de Grenfell. Vamos reconstruir a confiança colocando as pessoas em primeiro lugar, reforçando as proteções e garantindo que os responsáveis pelo projeto, construção e gestão dos edifícios cumpram os padrões mais elevados.

Este primeiro relatório anual após o Inquérito sobre o incêndio da Torre Grenfell apresenta os progressos que alcançámos: supervisão mais rigorosa; avanços na reforma dos produtos de construção; orientações mais claras; padrões profissionais mais elevados; melhoria na aplicação da lei; remediação mais rápida; e melhor preparação para emergências.

Mas ainda há mais coisas para fazer. Algumas reformas precisam de leis; outras precisam de uma mudança cultural duradoura. Estamos empenhados em garantir os dois. Continuamos a trabalhar de perto para apoiar a Comissão Memorial e a comunidade enquanto planeiam um memorial duradouro. Nas próximas semanas, vamos dar um passo importante nessa direção, ao aprovar uma legislação que nos dará autoridade legal para financiar esse memorial.

É nossa responsabilidade garantir que as pessoas estejam seguras e se sintam seguras nas suas casas, e que as falhas que comprometeram essa segurança no passado nunca mais se repitam. A nossa dedicação a essa tarefa não vai vacilar.

O Exmo. Sr. Steve Reed, OBE, Membro do Parlamento

Secretário do Estado para a Habitação, Comunidades e Governo Local

Resumo executivo

1. A tragédia da Torre Grenfell foi um evento que nunca deveria ter acontecido. Perderam-se 72 vidas inocentes por causa do incêndio, num lugar onde estas deveriam se sentir e estar seguras.
2. Já faz um ano desde que o governo respondeu à Fase 2 do Inquérito da Torre Grenfell, um dia que fez ressurgir as memórias profundas e dolorosas das pessoas mais afetadas pela tragédia.
3. As comunidades da Torre Grenfell, Lancaster West Estate e North Kensington continuam firmes na sua dedicação para ver mudanças acontecerem, e este governo continua comprometido em implementar reformas significativas e duradouras.
4. O trabalho de Sir Martin Moore-Bick e da sua equipa na Fase 2 do Inquérito resultou em 58 recomendações. O governo e as outras organizações responsáveis aceitaram todas essas recomendações.
5. Na resposta ao inquérito, o governo apresentou planos para implementar essas recomendações, observando que tal levaria pelo menos quatro anos, uma vez que algumas delas exigiam a aprovação da nova legislação. O trabalho está a ser feito em todas as recomendações e continuamos no caminho certo para concluí-las dentro do prazo.
6. Em 25 de fevereiro de 2026, o governo informou sobre a implementação, conclusão e aprovação formal de 12 recomendações, incluindo duas das recomendações restantes da Fase 1. Estimamos que 70% das recomendações serão concluídas até o final de 2026.

Tema	Número de recomendações	Em progresso	Concluído
A indústria da construção	28	24	4
Serviços de bombeiros e resgate	13	9	4
Resposta e recuperação	14	14	0
Pessoas vulneráveis e recomendações da Fase 1	6	2	4
Total	61	49	12

7. Relatórios de progresso foram publicados em maio, setembro e dezembro de 2025, detalhando o trabalho que está a ser feito para avançar com cada recomendação e os principais desenvolvimentos na reforma mais ampla.
8. O relatório anual a seguir apresenta um resumo detalhado do trabalho realizado ao longo do último ano, juntamente com os marcos e planos para o ano que vem e além. Tal reflete o trabalho

contínuo para fortalecer os sistemas e processos que formam o ambiente construído, a fim de proteger os residentes e garantir a segurança dos edifícios. O relatório está dividido em capítulos temáticos que se alinham com a resposta do governo de fevereiro de 2025, e o anexo contém uma atualização sobre o progresso alcançado em relação a cada recomendação individual, juntamente com um cronograma de entrega para as recomendações que permanecem em aberto.

9. Os principais progressos e desenvolvimentos em 2025 incluem:

10. Reforçar o sistema de segurança do edifício e contra incêndios. Ao longo do último ano, alcançamos progressos evidentes no sentido de um quadro regulamentar mais coerente e responsável. Agora, reunimos as funções de segurança predial, segurança contra incêndios e resposta a emergências sob a liderança de um único departamento, permitindo uma supervisão mais consistente dos riscos e uma abordagem mais integrada à regulamentação e fiscalização. Em [27 de janeiro de 2026](#), o Regulador de Segurança Predial (BSR) foi estabelecido como uma entidade jurídica própria, passando da Executiva de Saúde e Segurança para um órgão independente subordinado ao Ministério da Habitação, Comunidades e Governo Local, um marco importante no caminho para um regulador único da construção civil. O BSR impulsionou melhorias na cultura e nos padrões em todo o ambiente construído, e o governo está agora a tomar medidas adicionais para garantir que o regime de edifícios de alto-risco funcione de forma proporcional e eficaz. Paralelamente a essa mudança, foi [lançada uma consulta](#) sobre a aplicação do controlo de edifícios às obras de telecomunicações. As propostas ajudarão a aliviar a pressão sobre o sistema, melhorar a consistência e garantir que a experiência do BSR seja direcionada para as obras mais complexas e de maior-risco. Essas mudanças refletem o compromisso do governo em garantir que a orientação e o conhecimento sejam direcionados às áreas que mais precisam, reunindo práticas regulatórias e capacidade da indústria ao mesmo tempo.

11. Promover uma reforma em todo o sistema por meio de regras e expectativas mais claras.

Continuamos a reforçar as regras que sustentam a segurança do projeto, construção e gestão de edifícios. O nosso trabalho este ano concentrou-se em tornar as expectativas mais claras e em abordar as lacunas identificadas pelo Inquérito, para que possamos continuar a avançar a um ritmo acelerado na próxima fase de implementação. Tal inclui o Livro Branco sobre a Reforma dos Produtos de Construção, publicado juntamente com este relatório, que propõe mudanças abrangentes para reforçar a supervisão e colmatar lacunas regulamentares, com o objetivo de garantir que os produtos sejam devidamente testados, certificados e utilizados. Para impulsionar o ritmo da reforma dos produtos de construção, estamos a publicar uma consulta em paralelo ao livro branco sobre um requisito geral de segurança para incluir produtos não regulamentados no regime regulamentar. Pretendemos apresentar uma legislação secundária

ainda este ano. Além disso, o trabalho continua a progredir na revisão fundamental das orientações legais sobre segurança de edifícios. O BSR começou a elaborar a revisão, envolveu-se amplamente com o setor e, em julho de 2025, nomeou um painel de especialistas para apoiar e informar a revisão. Um relatório preliminar está previsto para a primavera de 2026.

12. Aumentar a competência e a capacidade em todo o ambiente construído. Seguindo os compromissos assumidos em fevereiro de 2025, tomámos medidas significativas para melhorar os padrões profissionais nas áreas de construção, engenharia de incêndios, controlo de edifícios e avaliação de riscos de incêndio. Ao longo do último ano, novos órgãos de consultoria técnica, estruturas de competências e envolvimento setorial começaram a implementar a cultura profissional mais forte e consistente exigida pelo Inquérito. Paralelamente, investimentos direcionados começaram a expandir a capacidade da força de trabalho em áreas-chave onde a demanda aumentou. Ao longo de 2025, mais de 1200 profissionais das áreas de engenharia de incêndios, controlo de edifícios e construção concluíram uma formação atualizada em competências, alinhada com os novos quadros. A declaração de competência do Painel de Consultoria de Engenheiros contra Incêndios foi agora adotada por 35 instituições de ensino superior, informando os percursos atualizados de licenciatura e CPD. O Painel Independente de Controlo de Edifícios analisou mais de 220 provas apresentadas para elaborar as suas recomendações, previstas para o final de 2026

13. Melhorar a responsabilização e reforçar a aplicação da lei. Temos nos concentrado em garantir que os responsáveis pela segurança das pessoas sejam responsabilizados quando as normas não forem cumpridas. Ao longo do último ano, o governo consolidou novas ferramentas regulatórias, ampliou a capacidade de fiscalização e implementou mecanismos aprimorados para acompanhar o desempenho. Tal inclui estabelecer novas formas de intervenção onde persistam riscos à segurança e apoiar os reguladores locais para que tomem medidas mais oportunas e eficazes. No ano passado, os reguladores locais emitiram 124% mais notificações formais e realizaram 140% mais inspeções em comparação com o ano anterior. A Equipa de Inspeção Conjunta apoiou mais de 110 avaliações de edifícios, resultando em 15 ações de fiscalização nos casos em que os riscos permaneceram sem solução. A Unidade de Execução de Remediação estará totalmente equipada até o final de março de 2026, permitindo a intervenção direta nos edifícios de maior risco.

14. Apoiar os residentes e priorizar as suas opiniões. Desde fevereiro de 2025, uma das principais prioridades tem sido fortalecer os direitos dos residentes, melhorar a transparência e garantir que as preocupações sejam tratadas de forma rápida e respeitosa. Nos últimos 12 meses, avançámos com reformas na regulamentação do consumo na habitação social, melhorámos os canais de feedback dos residentes, expandimos a formação e o apoio aos residentes e continuámos a trabalhar com as pessoas afetadas pela tragédia da Torre Grenfell

para garantir que a experiência vivida continue a informar o desenvolvimento de políticas. Ao longo do último ano, mais de 4500 residentes tiveram acesso a formação e informações sobre direitos através de programas financiados pelo governo, enquanto o Painel de Residentes ampliado contribuiu diretamente para mais de 20 decisões políticas, incluindo abordagens à transparência e resolução de reclamações. A campanha Make Things Right alcançou cerca de 1,8 milhões de inquilinos, com um aumento mensurável na comunicação de problemas em fase inicial.

15. Acelerar a remediação e melhorar o apoio às pessoas que residem nos edifícios afetados.

Garantir que as residências com sérios problemas de segurança se tornem seguras continua a ser um dos principais focos do nosso trabalho. Ao longo do último ano, tomámos medidas para eliminar os obstáculos à reabilitação, reforçar a responsabilização dos responsáveis por edifícios inseguros e apoiar os residentes que enfrentam atrasos ou incertezas. Até o final de dezembro de 2025, 2168 edifícios haviam iniciado ou concluído obras de remediação, incluindo 1475 totalmente concluídas. Os promotores imobiliários determinaram o plano de remediação para 93% dos edifícios abrangidos pelo Contrato de Promoção Imobiliária e iniciaram ou concluíram os trabalhos em 41% dos edifícios com defeitos confirmados. O Cladding Safety Scheme concluiu uma revisão inicial de todos os registos de dados do Ordnance Survey relativos a edifícios com quatro ou mais andares. O relatório apresenta os progressos alcançados, incluindo o reforço dos poderes regulatórios, novas vias de supervisão e o trabalho com a indústria para melhorar o ritmo e a qualidade da remediação.

16. Reforçar a resiliência nacional e melhorar a preparação para situações de emergência.

Este ano, agimos de acordo com as recomendações do Inquérito relacionadas com a resposta a emergências, com foco na melhoria da coordenação local e nacional, no reforço do papel dos socorristas de Categoria 1 e na garantia de que as necessidades dos residentes vulneráveis sejam centrais no planeamento e na preparação. Orientações nacionais atualizadas e expectativas mais claras para os parceiros apoiam um sistema mais resiliente, capaz de responder eficazmente a emergências complexas. Ao longo de 2025, mais de 2000 socorristas concluíram uma nova formação alinhada com as Normas Nacionais de Resiliência atualizadas e o Livro Âmbar. Cinco áreas pioneiras da LRF estão atualmente a testar modelos integrados de liderança em resiliência, com os primeiros resultados previstos para o verão de 2026. Em abril de 2025, foram publicadas orientações revistas sobre o apoio a residentes vulneráveis, acompanhadas de expectativas atualizadas quanto às obrigações legais das autoridades locais.

Anúncios e documentos relacionados publicados juntamente com este relatório

17. O governo anunciou que em breve apresentará uma legislação para permitir a construção e manutenção do Memorial da Torre Grenfell. Este memorial prestará homenagem àqueles que

perderam as suas vidas e àqueles cujas vidas foram alteradas para sempre pela tragédia. Será um espaço de dignidade e paz, onde as pessoas poderão recordar, refletir e prestar as suas homenagens. Conforme recomendado pelo painel independente, também será criado um espaço privado e sagrado de memória para aqueles que foram mais profundamente afetados pela tragédia. O governo está empenhado em apoiar a Comissão Independente do Memorial da Torre Grenfell e a comunidade na criação de um memorial adequado e duradouro, garantindo que as pessoas afetadas e aquelas que perderam tragicamente as suas vidas nunca serão esquecidas.

- 18.O governo está a levar adiante um programa de reformas significativas para fortalecer a estrutura dos produtos de construção e garantir um sistema mais robusto, transparente e confiável. Em resposta ao Livro Verde sobre a reforma dos produtos de construção, o governo publicou um Livro Branco que estabelece políticas claras e os próximos passos, com foco na melhoria da segurança e da responsabilização. Para impulsionar a reforma, o governo também está a realizar consultas sobre um requisito geral de segurança para incluir produtos não regulamentados no regime regulatório, com planos, sujeitos ao calendário parlamentar, de introduzir legislação secundária ainda este ano.
- 19.Este governo continua focado em garantir que os residentes se sintam seguros nas suas casas, que as expectativas sejam claras e responsáveis e que a indústria tenha as informações necessárias para cumprir as suas responsabilidades. Tal reforça o nosso compromisso de implementar todas as recomendações aceites e garantir que as falhas que levaram à tragédia da Torre Grenfell não se repitam.